



Casa da Criança

"Celencina Caldas Sarkis"

Utilidade Pública Federal – Decreto 71.619 de 26/12/72 – Lei 250 de 17/06/74 – Utilidade Pública Municipal – Lei 625 de 29/07/64
Processo MEC nº 226581/73 – Registro na Secretaria de Promoção Social sob nº 519 – CNPJ 49.917.651/0001-30

PLANO DE TRABALHO 2022

CHAMADA PÚBLICA Nº 006/2022

1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

| | | | | |
|--|---------------|--------------------------|---------------------------------------|--|
| Nome da Entidade: Casa da Criança "Celencina Caldas Sarkis" | | | CNPJ: 49.917.651/0001-30 | |
| Endereço: Rua Silvio Galizoni, 238 - Cubatão | | | | |
| Cidade: Itapira | UF: SP | CEP: 13972-340 | DDD/telefone: (19) 38630229 | E-mail: casadacriançaccs02@gmail.com |
| Nome do Responsável: Walber Garcia da Silva | | | CPF: 345.895.018-48 | |
| Órgão expedidor/UF: SSP/ SP | | Cargo: Presidente | | |
| Endereço: Rua Benedito Cali, 120 | | | CEP: 13973-490 | |

2. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

| | | |
|--|---|---|
| Título: Construindo a autonomia e a promoção da garantia de direitos das crianças através da Afetividade e Moralidade | Período de execução 10 meses após assinatura do contrato. | |
| Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Crianças de 04 a 06 anos. | | |
| Identificação do objeto: Serviço de Proteção Social Básica – Serviço de convivência de fortaleciemnto de vínculos – Não tipificados – 04 a 06 anos. | | |
| Público Alvo: Crianças de 04 a 06 anos | | |
| Local de Execução: Casa da Criança "Celencina Caldas Sarkis" | | |
| Rua: Silvio Galizoni, 238 Bairro: Cubatão Telefone: (19) 3863 0229 | | |
| Coordenador (a): Aura Nunes Pereira da Silva | | |
| Técnico Responsável técnico do projeto: Marilene Pereira dos Reis Rodrigues | | |
| Endereço do responsável técnico: Rua Professora Maria do Carmo Pereira da Silva, 198 – Morada do Sol | DDD/Telefone: (19) 992977626 | Endereço eletrônico: mari.rodrigues94@outlook.com |

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Considerando que o acesso às políticas públicas se dá primeiramente pelo conhecimento da informação, baseou-se na resolução 109/09 da Tipificação Nacional por meio da Norma Operacional Básica (NOB-RH SUAS) que apresenta claramente as competências de cada órgão federado e os eixos de implantação e consolidação da iniciativa.

Os serviços de proteção social básica norteiam-se por prevenir situações de risco, por meio dos vínculos afetivos, que situam a família em situações de vulnerabilidade, fragilidade nas relações familiares, sociais e comunitárias, e um dos seus principais serviços socioassistenciais é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, que deve ser realizado em grupos coletivos, de acordo com o ciclo de vida, com o propósito de complementação ao trabalho social com a família. A ação amplia trocas culturais e de vivência, fortalece vínculos familiares e comunitários.

Levando em consideração os dados do Cadastro Único, esse projeto é um instrumento de melhoria, pois a Associação está inserida no território do CRAS I que abrange uma demanda significativa, com a faixa etária de 04 a 06 anos em situação de vulnerabilidade social e cultural.

Deste modo, dentre as muitas formas do exercício da cidadania, entende-se a necessidade da implantação de um trabalho, alinhado à Política Nacional de Assistência Social – PNAS, que atenda as crianças, suas famílias e a comunidade. Sendo assim, a Associação pretende desenvolver ações socioeducativas, tendo como foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação, desenvolvimento do protagonismo e de autonomia das mesmas, a partir dos interesses e potencialidades desse público.

Podemos concluir que a realização deste trabalho socioeducativo com este público é um caminho de possibilidades para se conhecer e realizar trabalhos viáveis ao contexto e demanda vivenciada por cada família. Porém é importante destacar que a realização de trabalhos socioeducativos, não podem ser compreendidos como ações para “consertar” as pessoas, mas ações que tenham um conteúdo compatível com a realidade social vivenciada por cada uma dessas famílias, na busca em despertar e conquistar a emancipação, a autonomia, visão crítica da realidade, projeto de vida e perspectiva de mudanças.

Assim, toda a equipe do SCFV para realizar este trabalho deve preservar uma postura ética frente às diversas demandas apresentadas pelas famílias, visto que, não deixe seus valores e suas crenças influenciarem neste trabalho. É importante também preservar estas famílias e suas diversas histórias de vida, com o intuito de não cair no paradigma de culpabilização da família por sua situação de pobreza, desemprego, entre outros. Sendo assim, é dever da equipe da Casa da Criança realizar suas ações direcionadas pela ótica do direito, e devido à diversidade das demandas familiares, realizar o planejamento prévio dessas ações, ou seja, é necessária a elaboração de uma metodologia para que o trabalho com essas famílias surta resultados e para que auxilie no processo de construção de respostas profissionais sustentáveis.

Deste modo, o projeto tem como premissa complementar as ações Socioassistenciais no Município de Itapira, no que diz respeito ao serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, consolidando ações esportivas, culturais de lazer como forma de intervenção social planejada, criando situações desafiadoras, estimulando e orientando crianças e adolescentes que utilizam - se do serviço, a construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, propiciando novas formas de conhecimentos, permitindo- lhes a possibilidade de percepção de

mundo sob diferentes perspectivas. Garantindo que o desenvolvimento de nossas ações tenha como enfoque o grupo familiar como lugar natural de proteção à inclusão social, fortalecendo as relações familiares e comunitárias, possibilitando o desenvolvimento pessoal e social e, portanto, a melhoria na qualidade de vida.

4. Introdução

A Casa da Criança “Celencina Caldas Sarkis” fundada em 1945 atende crianças e adolescentes na faixa etária de 04 a 15 anos, ofertando o Serviço de Convivência e Fortalecimento dos Vínculos. Tem como objetivo um espaço de convivência, formação para participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia. Desenvolve vários projetos, entre eles o Projeto Afetividade e Moralidade e o Projeto Socioambiental “Criança e Meio Ambiente Responsabilidade da Gente”.

As crianças e adolescentes que frequentam a associação participam das seguintes oficinas no decorrer da semana: Projeto Viva Música que é uma parceria com a Banda Lira Itapireense; Projeto Atletismo e Cidadania uma parceria com a empresa Cristália.

Temos como Visão: Formar pessoas críticas, autônomas, capazes de transformar a sociedade, proporcionar melhores oportunidades, com acesso aos direitos sociais e conquista da cidadania.

Missão: Educar através da Moralidade para que se tornem cidadãos desenvolvendo ações socioculturais através de atividades diversas para todas as crianças e adolescentes, família e comunidade.

Valores: “Moral, Cooperação, Cidadania, Respeito Mútuo, Solidariedade, Ética e Honestidade”.

5. Diagnóstico

A Casa da Criança “Celencina Caldas Sarkis” está localizada na área urbana do município de Itapira. Próximo a ela temos o Condomínio São Judas Tadeu de onde vem 45% da demanda da instituição. A instituição encontra-se na área de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS I.

Na faixa etária de 04 a 06 anos a instituição tem a capacidade de atender 80 crianças, sendo 40 por período. Atualmente temos cadastradas uma média de 75 crianças. o perfil das famílias dessas crianças se caracterizam como:

- 32,5 % possuem o cadastro único e são beneficiários dos programas sociais nacionais e municipais;
- Vivem em situação de vulnerabilidade social e cultural;
- Ficam expostas à executarem atividades ilícitas e/ ou que violam os direitos instiúidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;

- Não tem acesso a uma alimentação saudável;
- Sofrem com a ausência de cuidado de algum responsável no período contrário a escola;
- Não tem acesso à atividades lúdicas e esportivas;
- Sofrem com problemas relacionados a interação social.

Quando realizamos o atendimento aos pais ou responsáveis que estão à procura por vaga o argumento mais usado por eles é de que as crianças ficam muito tempo ociosas, ou no caso dos pais / responsáveis que trabalham é de que não há um responsável que possa cuidar das crianças no período em que não estão na escola.

A procura pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ocorre de modo esporádico e para que possamos atender a todos, fazemos remanejamentos das salas para garantir a todos que precisam o acesso ao serviço.

Sabemos que a família está inserida na comunidade da qual também influencia na oferta do SCFV, sendo assim a instituição visa promover encontros e ações que fortaleçam tanto os vínculos familiares quanto o comunitário. O Projeto Socioambiental “Criança e Meio Ambiente Responsabilidade da Gente” é um exemplo do vínculo criado entre instituição, famílias e comunidade, além de pequenas ações que ocorrem no cotidiano que nos fazem refletir sobre esse fortalecimento de ambas as partes.

Diante do contexto do qual a instituição está inserida e do público que abrange, pretende-se por meio deste projeto contribuir para a emancipação das crianças, suas famílias e comunidade, buscando desenvolver autonomia, fortalecer vínculos e que reconheçam que são sujeitos de direitos e deveres.

6. Objetivo Geral

Atender crianças de 04 a 06 anos, potencializando junto à família e comunidade o processo de proteção social, por meio das ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

6.1. Objetivo Específico

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento das crianças no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural e esportivo das crianças, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

| META 01 Complementar em 100% as ações das famílias e da comunidade na proteção e no desenvolvimento das crianças e o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social para o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade. | | | | |
|---|---|---|--|---|
| Atividades | Periodicidade | Formas de Aferição das atividades <i>(Descreva os meios para aferição das atividades desenvolvidas)</i> | Resultados Esperados <i>(Quais resultados esperados com a execução de cada atividade?)</i> | Indicadores Quantitativos <i>(indicar em número o indicador quantitativo para cada atividade desenvolvida)</i> |
| Atividade 1: Orientação familiar realizada pela assistente social e/ou psicóloga. | Mensal | Registros por meio de relatórios e arquivos nos prontuários. Registro no Sistema ID-Social. | Criar vínculo afetivo com os familiares, a fim de favorecer competências pessoais e interpessoais, esclarecimentos, motivação, inspiração, reflexão e interação. | Número de atendimentos realizados no mês. Números de usuários que se envolveram nas atividades. Números de usuários que fortaleceram os vínculos. |
| Atividade 2: Encontro Educativo com Pais/ Responsáveis. | Mensal | Registros por meio da pauta, ata e fotos do encontro. Registro no Sistema ID-Social. | Troca de experiências entre os participantes, além de estimular a escuta e reflexão | Número de atividades realizadas. Número de usuários que se envolveram nas atividades. Número de crianças que fortaleceram o vínculo com a família e comunidade. |
| META 02 Estimular e fortalecer em 80% a interação entre crianças do mesmo ciclo etário a fim de propiciar sua formação cidadã e contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional. | | | | |
| Atividades | Periodicidade <i>(descreva a periodicidade de cada atividade)</i> | Formas de Aferição das atividades <i>(Descreva os meios para aferição das atividades desenvolvidas)</i> | Resultados Esperados <i>(Quais resultados esperados com a execução de cada atividade?)</i> | Indicadores Quantitativos <i>(indicar em número o indicador quantitativo para cada atividade desenvolvida)</i> |
| Atividade 1: Planejamento das atividades | Mensal | Registro nos documentos elaborados pelas educadoras e coordenadora pedagógica. | Ampliar democraticamente as oportunidades de aprendizagem e enriquecer as trocas de experiências e a construção de conhecimentos. | Número de atividades realizadas no mês. Número de crianças que se envolveram nas |

| | | | | |
|---|-----------|---|---|---|
| | | Registro no Sistema ID-Social | | atividades de aprendizagem. Número de crianças que atingiram o objetivo das atividades propostas. |
| Atividade 2: Projeto Afetividade e Moralidade | Mensal | Registro nos documentos elaborados pelas educadoras e coordenadora pedagógica. Registro no Sistema ID-Social | Ofertar um espaço de aproximação, diálogo e socialização. Ampliar várias modalidades de vivências afetivas. | Número de atividades realizadas no mês. Número de crianças que se envolveram nas atividades. Número de crianças que ampliaram os aspectos afetivos. |
| Atividade 3: Acompanhamento educacional | Bimestral | Registro nos relatórios elaborados pela assistente social. Registro no Sistema ID-Social | Contribuir para uma aprendizagem significativa, a fim de evitar o atraso no percurso escolar e a evasão. | Número de famílias contatadas. Número de famílias que deram devolutiva da situação escolar da criança. |

META 03

Possibilitar em 50% a ampliação do universo informacional, artístico, cultural e esportivo das crianças, valorizando a cultura de famílias e comunidades locais promovendo vivências lúdicas.

| Atividades (descrever cada atividade a ser executada para cada meta) | Periodicidade (descreva a periodicidade de cada atividade) | Formas de Aferição das atividades (Descreva os meios para aferição das atividades desenvolvidas) | Resultados Esperados (Quais resultados esperados com a execução de cada atividade?) | Indicadores Quantitativos (indicar em número o indicador quantitativo para cada atividade desenvolvida) |
|--|--|---|---|--|
| Atividade 1: Projeto Atletismo e Cidadania | Semanal | Registros por meio de Relatórios elaborados Pelos professores do projeto, fotos e vídeos. Registro no Sistem ID-Social | Despertar o sentimento de acolhida e promover a educação através do esporte, visando o desenvolvimento integral da criança. | Número de atividades realizadas no mês. Números de usuários que se envolveram nas atividades. Número de crianças que adquiriram o senso crítico, visibilidade das diferenças da realidade territorial. |
| Atividade 2: Projeto Viva Música | Semanal | Registros por meio de relatórios elaborados | Melhor interação, auxílio no desenvolvimento motor e cognitivo, por meio de expressões | Número de atividades realizadas no mês. |

| | | | | |
|---------------------------------------|--------|---|---|--|
| | | pelos professores do projeto, fotos e vídeos. Registro no Sistem ID-Social | artísticas. | Número de usuários que se envolveram nas atividades. Número de crianças que desenvolveram autonomia e habilidades. |
| Atividade 3: Projeto Sustentabilidade | Mensal | Registros por meio de relatórios elaborados pelas educadoras, fotos e vídeos. Registro no Sistema ID-Social | Promover a saúde e bem estar com sustentabilidade, pautado na educação continuada, transformadora, contribuindo para a redução da vulnerabilidade e riscos à saúde. | Número de atividades realizadas no mês. Número de crianças que se envolveram nas atividades. Número de crianças que adquiriram novos hábitos e reduziu riscos a saúde. |

META 04

Estimular em 80% a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno, assim possibilitando as crianças o desenvolvimento cognitivo e emocional com atividades diferenciadas do currículo oficial da educação.

| Atividades (descrever cada atividade a ser executada para cada meta) | Periodicidade (descreva a periodicidade de cada atividade) | Formas de Aferição das atividades (Descreva os meios para aferição das atividades desenvolvidas) | Resultados Esperados (Quais resultados esperados com a execução de cada atividade?) | Indicadores Quantitativos (indicar em número o indicador quantitativo para cada atividade desenvolvida) |
|--|--|---|--|--|
| Atividade 1: Atividades diversificadas | Mensal | Registros por meio de relatórios elaborados pelas educadoras, fotos e vídeos. Registro no Sistema ID-Social | Por meio dessa estratégia pedagógica visamos a valorização da autonomia, a capacidade, a tomada de decisão, a criatividade das crianças, relacionamentos, vivência de regras de convívio e resolução de conflitos. | Número de atividades realizadas no mês. Número de crianças que se envolveram nas atividades. Número de crianças que desenvolveram autonomia. |

8. METODOLOGIA

O plano de trabalho proposto para efetivação dessas ações, ocorrerá de segundas a sextas-feiras das 07h às 11h30min e das 12h às 16h30min, atendendo 80 crianças na faixa etária de 04 a 06 anos, divididas em dois períodos e em duas salas, sendo 20 crianças por sala no período da manhã e a mesma quantia no período da tarde.

As atividades serão pautadas em experiências lúdicas, culturais, esportivas, formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade, alinhadas ao projeto Afetividade e Moralidade que norteiam todas as nossas ações, que tem por objetivo possibilitar o desenvolvimento, embasadas em valores morais e princípios éticos, com a finalidade de que as crianças possam atingir a autonomia moral.

Neste sentido, entende-se que as crianças de 04 a 06 anos estão caminhando de uma fase pré-moral para uma fase heteronoma, necessitando vivenciar práticas que a façam refletir sobre as relações e as consequências de suas ações, pois os valores morais não se aprendem por meio da transmissão verbal, mas sim, são construídos a partir da interação do sujeito com os diversos ambientes sociais, valorizando a dimensão dos sentimentos que emergem das relações, conforme Piaget (1998) apud Saltini (1999) relatam, o desenvolvimento afetivo está ligado intrinsecamente e ocorre paralelo ao desenvolvimento moral.

Paralelo a proposta do Projeto Afetividade e Moralidade visamos também através de Projetos Esportivos, Culturais e Socioeducativos o desenvolvimento integral da criança e contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

O serviço será organizado em 02 grupos de 20 crianças por período (manhã e tarde). A faixa etária dos participantes é de 04 a 06 anos. A forma de acesso se dará através da procura espontânea e de encaminhamentos realizados pelo CRAS, CREAS e Sistema de em Garantia de Direitos.

Os responsáveis pelas crianças ao chegarem na associação, deverão realizar entrevista socioeconômica e serão orientados pela assistente social sobre a documentação necessária para efetuar a montagem do prontuário. Só será realizada a montagem dos prontuários se os responsáveis estiverem com todos os documentos solicitados em mãos. Para compor o prontuário é necessário que o responsável legal realize a entrevista de anamnese com a psicóloga.

O serviço será disponibilizado ao público a partir da análise técnica de referência da instituição, devendo se enquadrar nos seguintes critérios:

- 50% das vagas serão destinadas para crianças com perfil para público

prioritário, conforme Resolução 109 de 11 de novembro de 2009 atrelada à Resolução CIT1 nº 1/2013 e na Resolução CNAS nº1/2013, que elencam: Crianças com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; Crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: por trabalho infantil; do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos PAEFI; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; Situação de abuso e/ou exploração sexual; Crianças em situação de Acolhimento Institucional; Crianças residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário; Crianças que vivenciam situações de fragilização de vínculos; Vivência de violência e/ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Com medidas de proteção do ECA; Crianças em situação de rua.

- 50% das vagas serão destinadas para crianças sem o perfil para público não prioritário, seguindo os critérios: Prioritariamente estar inserido na escola; Prioritariamente crianças com ausência de cuidados de algum Responsável em período contrário à escola como medida preventiva da proteção social; Renda per capita inferior ou igual a um salário mínimo vigente.

O planejamento das atividades será elaborado com base no conhecimento da realidade territorial, social, econômica e cultural, respeitando as características específicas e a faixa etária. O planejamento poderá ser ajustado em função de novos desafios que forem surgindo no decorrer do trabalho. Ressaltamos que as atividades desenvolvidas serão embasadas nos quatro eixos norteadores explicitos no Termo de Referência da Chamada Pública 006/2022, sendo eles:

- I. “Eu comigo mesmo”: Esse eixo abrange as competências pessoais que a criança necessita desenvolver para estabelecer boas relações interpessoais.
- II. “Eu com quem cuida de mim”: Esse eixo engloba as competências que precisam ser desenvolvidas na relação criança/cuidador(a).
- III. “Eu com os outros”: Esse eixo refere-se às competências fundamentais para o convívio comunitário, em termos de comunicação, empatia, cooperação, respeito e sociabilidade.
- IV. “Eu com a cidade”: Esse eixo diz respeito às competências em uma esfera mais ampla de vivência, que visa reforçar as competências dos eixos anteriores, para potencializar o convívio em sociedade.

Considerando o cenário atual, de expansão da Pandemia Mundial de Corona Vírus,

estamos em um momento de adaptação e readaptação do serviço seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Sendo assim, vamos iniciar as atividades atendendo 100% das crianças com uma escala, caracterizando em um rodízio. Assim evitando aglomeração e um alto risco de contágio. A partir do momento em que este cenário sofrer alterações positivas iremos encerrar o rodízio. E se a situação se agravar conforme ocorreu em 2020 e 2021 vamos retomar nossos atendimentos e as atividades pedagógicas por meio do remoto, das plataformas digitais e ligação telefônica.

META 01 - Complementar em 100% as ações das famílias e da comunidade na proteção e no desenvolvimento das crianças e o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social para o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade.

Entende-se a importância da Família e da Comunidade no desenvolvimento da criança. Sendo assim, a família é a base da criança, é o seu porto seguro, mas é a comunidade em que a mesma está inserida que vai influenciar nas suas escolhas, crenças, amizade, no seu desenvolvimento.

Na falta da participação da família durante o decorrer do ano nas atividades realizadas na associação percebeu-se a necessidade de haver um entrosamento maior com esta, pois elas tiravam de si a responsabilidade de educar e depositavam na associação. A família precisa fazer para si o que é seu de direito.

Percebeu-se também que a criança e o adolescente passavam mais tempo fora, do que no lar, sendo assim, a necessidade de se criar atividades que englobasse a comunidade, pois é o território das famílias. Sendo assim, desenvolvemos ações para fortalecer essa relação, tais como:

- **Atividade 1: Orientação familiar** realizada pela assistente social e/ou psicóloga, ao se diagnosticar a necessidade de orientar os responsáveis quanto aos problemas observados no cotidiano e também pela procura espontânea.
- **Atividade 2: Encontro Educativo com Pais/ Responsáveis:** Realizar encontros e ações mensais com os pais / responsáveis com temas voltados para a moralidade e afetividade; transmitir informações, orientações, normas da entidade e temas para debate como: cidadania, educação, relacionamento familiar, questões habitacionais, responsabilidade dos pais, afeto, limites, regras de convívio, direitos sociais, violências, alcoolismo, uso de drogas, preservação do meio ambiente, e outros assuntos de interesse ou necessidade, realização de dinâmicas, incentivo à cooperação, incentivar a

autonomia.

META 02 - Estimular e fortalecer em 80% a interação entre crianças do mesmo ciclo etário afim de propiciar sua formação cidadã e contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

O trabalho será desenvolvido através de projetos bimestrais com temas da Moralidade e Afetividade, também com temas relacionados à preservação do meio ambiente, higiene, alimentação saudável, família, etc. O planejamento da rotina dos grupos da manhã e da tarde serão elaborados com as seguintes atividades:

- **Atividade 1: Planejamento das atividades:** a educadora elabora o planejamento das atividades que irão acontecer no mês. O planejamento tem por objetivo possibilitar a oportunidade de refletir antes de agir, e perceber a duração e a ordem de sucessão das atividades que serão realizadas e assim estruturar progressivamente a noção de tempo. Permite também fazer escolhas a partir das alternativas que serão apresentadas. (Ocorre mensalmente).
- **Atividade 2 – Eixos I, II, III e IV: Projeto Afetividade e Moralidade:** A socialização ocorre ao longo do desenvolvimento humano e constitui um processo gradual e cumulativo. Piaget observou que as crianças não pensam como os adultos, certas habilidades ainda não foram desenvolvidas. Para ele os valores morais são construídos a partir da interação do sujeito com os diversos ambientes sociais e será durante a convivência diária com seus pares e principalmente com os adultos que ela irá construir seus valores, princípios e normas morais e isto requer tempo. Para Piaget apud Luciana Maria Caetano a autonomia é fruto da cooperação entre iguais, isto é, sujeitos que vivenciam o respeito mútuo, pois segundo ele somente as relações interindividuais pautadas nessa forma de respeito podem formar os valores morais, ou seja a autonomia não se desenvolve numa atmosfera de autoridade, opressão intelectual e moral, nem por discursos e sermões, ao contrário, são fundamentais as vivências em situação de reciprocidade, de escolhas e de respeito mútuo. Assim, buscamos trabalhar essa prática também através de projetos bimestrais com temas pautados na Moralidade e Afetividade de interesse e necessidade apresentados pelas crianças. Uma vez escolhido o tema serão selecionadas as atividades a serem executadas e os materiais utilizados conforme descrito no projeto (ocorre mensalmente).
- **Atividade 3 – Eixo I: Acompanhamento educacional:** Por meio desta atividade é possível acompanhar o desenvolvimento escolar das crianças e também orientar os pais e responsáveis da importância da criança estar inserida no ambiente escolar e assim minimizar os riscos de evasão e promover a garantia de direitos. (Ocorre

bimestralmente).

META 03 - Possibilitar em 50% a ampliação do universo informacional, artístico, cultural e esportivo das crianças, valorizando a cultura de famílias e comunidades locais promovendo vivências lúdicas.

Com a finalidade de atingir esta meta será desenvolvido os projetos citados abaixo:

- **Atividade 1 – Eixo III: Projeto Atletismo e Cidadania:** Promover a educação através do esporte, visando o desenvolvimento social da criança e do adolescente, contribuindo para a formação integral de todos os participantes, esse projeto será realizado todas às quartas-feiras no Campo Lazer “Hideraldo Luiz Bellini”, as crianças deslocam-se até o campo acompanhadas pelas educadoras e por um professor do Projeto (Uma vez por semana).
- **Atividade 2 – Eixo I e III: Projeto Viva Música:** A música, sem dúvidas, é um poderoso instrumento capaz de auxiliar, e potencializar, o desenvolvimento infantil. De acordo com alguns estudos apontados, a música é capaz de melhorar significativamente a memória, criatividade, consciência corporal, concentração e motricidade (Uma vez nasemana).
- **Atividade 3 – Eixo IV: Projeto Sustentabilidade:** Tem como objetivo trabalhar temas como: ecologia e nutrição que aliados ao trato com a terra e plantas geram situações de aprendizagem reais e diversificadas, sensibilizando as crianças de que a vida depende do ambiente e este depende de cada um de nós. Reduzir, um dever; Reutilizar, uma possibilidade; Reciclar, uma opção. Visa trabalhar a conscientização das crianças e sua responsabilidade com o Meio Ambiente, levando-as à reflexão, para que contribuam evitando o desperdício e reutilizando materiais recicláveis, mostrar a importância da reciclagem dos materiais coletados seletivamente e produzir objetos de enfeito e uso prático com materiais recicláveis. (Ocorre mensalmente).

META 04 - Estimular em 80% a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno, assim possibilitando as crianças o desenvolvimento cognitivo e emocional com atividades diferenciadas do currículo oficial da educação.

A criança não nasce sabendo brincar, isso é uma aprendizagem social, assim utilizam-se os cantinhos como uma estratégia de trabalho que valoriza a autonomia, a capacidade, a tomada de decisão, a criatividade das crianças, relacionamentos, vivência de

regras de convívio e resolução de conflitos.

- **Atividade 1 – Eixos I, II, III e IV: Atividades diversificadas:** Serão organizadas conforme o planejamento das educadoras, trabalhando atividades de recorte, colagem, pintura, vídeos interativos, interação on-line ao vivo ou remoto com as crianças (Ocorre mensalmente).

Oferta de alimentos

Nas atividades presenciais serão ofertadas refeições para os dois períodos, sendo:

Período da manhã com 40 crianças, será servido o desejum e almoço.

Período da tarde com 40 crianças, será servido o almoço e café da tarde.

O cardápio é elaborada por uma nutricionista, portanto todas as refeições ofertadas visam contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar por meio de uma alimentação saudável.

9. RECURSOS FÍSICOS

| Espaço | Quantidade | Especificação |
|-----------------------------|-------------------|--|
| Sala de atividades | 04 | Equipadas com mesas e cadeiras adequadas para a idade e aprovadas pela ABNT, 20 lugares, arejada, contém 02 armários com materiais pedagógicos. |
| Sala de multimídia | 01 | Sala ampla que contém 10 computadores e 01 televisão |
| Biblioteca | 01 | Sala com estantes para livros, armários, 1 mesinha e 4 cadeirinhas, 3 mesas e 8 cadeira, 1 sofá de madeira pequeno, 1 tapete, almofadas, material didático, livros infantis, livros juvenis, enciclopédias, dicionários, livros para professores, gibis, revistas e jornais. |
| Area Externa. | 01 | 01 Campo de futebol e Parquinho que contém 08 balanços, 02 giras-giras, 04 gangorras, 01 escorregador, 02 gaiolas e 01 caixa de areia, 01 moto de pneus reciclados, e um carrinho de pneus reciclado. |
| Salão | 01 | Salão para atividades externas |
| Banheiros | 03 | Feminino e masculino infantil; masculino adolescente. |
| Banheiros para funcionários | 02 | Feminino e Masculino. |
| Sala de atendimento | 02 | Local adequado para atendimento psicológico e social com privacidade. |
| Sala de administração | 01 | Local adequado para atendimento e reuniões. |
| Sala de reunião | 01 | Local adequado para reunião com a equipe técnica e educadoras. |
| Refeitório | 01 | Local amplo e arejado para realizar as refeições |
| Cozinha | 01 | Adequada para preparar e armazenar a alimentação que será ofertada as crianças. |
| Dispensa de alimentos | 01 | Amplo e arejado para armazenamento adequado dos alimentos. |
| Lavanderia | 01 | Localizada na área externa da associação, no espaço contém um |

| | | |
|--|--|--|
| | | tanquinho, uma máquina de lavar, um tanque e armário para armazenar produtos de limpeza e panos. |
|--|--|--|

10. RECURSOS MATERIAIS

| Material | Quantidade | Especificação |
|---------------------------|---------------|---|
| Lápis Preto | 80 (mês) | Lápis grafite nº02 na cor preta, redondo. |
| Apontador | 40(bimestre) | Com lâmina de aço temperado especial |
| Borracha | 40 (mês) | Fórmula livre de PVC com máxima apagabilidade. |
| Lápis de cor (caixa c/12) | 10 (mês) | Lápis de madeira em formato sextavado com cores diversificadas. |
| Régua 30 cm pct 20 | 2(semestre) | Régua de 30 cm de plástico. |
| EVA | 20(mês) | Espuma vinílica acetinada, lavável, atóxica e de textura homogênea. |
| Cola quente | 40 (bimestre) | Batão de silicone termoplástico. |
| Clips 500g | 2 (Bimestre) | Produzido em arame de aço, tem por finalidade prender papéis, filmes, plásticos e outros. |
| Corretivo 18 ml | 2 (semestre) | Fórmula à base de água, sem odor, não tóxico e seguro para crianças. |
| Caneta hidrocor (caixa) | 20 (mês) | Cantas com ponta média, a tinta e lavável. |
| Sulfite A4 resma 500 fls | 2 (mês) | Folha de sulfite A4 com superfície resistente. |
| Tesoura | 2 (ano) | Tesoura de uso da educadora |
| Tesourinha | 80 (ano) | Tesourinha escolar com cabo emborrachado anatômicos |
| Cola | 20 (mês) | Perfeita para estudantes por ser fácil de usar, sua fórmula é a base de água e PVA. |
| Cartolina | 20 (mês) | Ideal para desenvolver atividades em grupo, possui superfície resistente. |
| Giz pastel caixa c/ 12 | 2 (mês) | O giz de cera pastel é ideal para pinturas com detalhes ricos e cores vibrantes. |
| Grampo pct 5000 | 1 (semestre) | Grampo galvanizado para grampeador |
| Envelope | 50 (semestre) | Envelope para envio de ofícios |
| Grampeador | 6 (ano) | Grampeador de papéis |
| Copo plástico | 100 (mês) | Produto para consumo de líquidos aprovado pela norma ABNT. |
| Fita crepe | 2 (bimestre) | Fita adesiva ideal para trabalhos escolares e fechamento de embalagens |
| Durex | 2(bimestre) | Fita desiva transparente. |
| Tinta guache caixa c/12 | 20 (bimestre) | Auxliam no desenvolvimento de trabalhos com recorte e colagem. |
| Revistas | 30 (bimestre) | Revistas usadas para o desenvolvimento de trabalhos com recorte e colagem. |
| Jogos educativos | 20 (anos) | Jogos educativos que estimulem as habilidades motora, cognitiva e afetiva. |
| Bola de futebol | 04 (semestre) | Usada para prática de futebol nas suas diversas variações. |

| | | |
|-------------------------------------|---------------|--|
| | | Normalmente é fabricada em couro sintético, e consiste de várias camadas que são reverstidas com uma cobertura à prova d'água. |
| Bola de meia | 04 (semestre) | Usada para jogar queimada com as crianças, pois é leve, macia e pequena. |
| Corda | 04 (semestre) | Pular corda ou saltar corda é uma brincadeira tradicional que envolve grande atividade física e coordenação motora. |
| Escova de dente | 80 (mês) | Cerdas com pontas arredondadas e polidas que auxiliam na higiene da saúde bucal. |
| Pasta de dente 90gr | 10 (mês) | Creme usado para a higiene bucal |
| Sabonete 90 gr | 20 (mês) | O sabão é um produto tensoativo usado em conjunto com água para lavar e limpar. |
| Detergente | 5 (mês) | Detergente líquido, neutro, glicerinado, usado para higienização das louças. |
| Vassoura | 4 (mês) | Uma vassoura é um utensílio doméstico de limpeza que, basicamente, é composto por um cabo reto de madeira ou metal com cerdas de piaçava, pelo ou plástico presas em sua ponta inferior. |
| Papel higiênico rolos | 80 (mês) | Utilizado para higiene pessoal |
| Saco de lixo 5 kg | 20 (mês) | Utilizado para coleta do lixo produzido |
| Álcool em gel 70% galão de 5 litros | 5 (mês) | Produto com selo do Inmetro e notificado na Anvisa, elimina 99,9% das bactérias. |

11. RECURSOS HUMANOS

| Nº | Função | Carga Horária | Salário Valor Bruto | Fonte Pagadora |
|----|---|-----------------|---------------------|--|
| 01 | Psicóloga | 40h. Semanal | R\$ 2.329,76 | Recursos da chamada pública nº006/2022 |
| 01 | Assistente social | 30h. Semanal | R\$ 1.741,59 | Recursos da chamada pública nº006/2022 |
| 01 | Coordenadora | 40h. Semanal | R\$ 2.746,21 | Recursos da chamada pública nº006/2022 |
| 01 | Auxiliar de limpeza | 40h. Semanal | R\$ 1.354,25 | Recursos da chamada pública nº006/2022 |
| 02 | Educadoras | 40h. Semanal | R\$ 1.539,97 | Recursos da chamada pública nº006/2022 |
| 01 | Monitor Infantil (que exerce as mesmas funções do facilitador de oficinas) | 40h. Semanal | R\$ 1.539,97 | Recursos da chamada pública nº006/2022 |

12. MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA O OBJETO

A Casa da Criança “Celencina Caldas Sarkis” vem apresentar, por meio deste instrumento, os parâmetros para a participação de interessados no Procedimento de Manifestação a chamada pública 006/2022, observados os diplomas legais de respaldo, do processo administrativo 7742/2020 indicado, bem como outros pertinentes aplicáveis o interesse de assumir a responsabilidade de **atender 40 vagas por período** respeitando todas

as prerrogativas consideradas para fazer parte desse o convênio.

13. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$)

| DESCRIÇÃO | RECURSO DO CONVÊNIO |
|---|---------------------|
| Despesas com Pessoal | R\$ |
| Salários e encargos dos funcionários que estão no item de recursos humanos | 17.013,20 (mensal) |
| Material de Consumo | R\$ |
| Materiais previstos: Gêneros Alimentícios, Material Higiene e Limpeza, Material Pedagógico, Combustível, Gás. | 5.660,00 (mensal) |
| Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | R\$ |
| Custos operacionais: Energia Elétrica, SAAE, Telefone. | 1.700,00 (mensal) |

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

| META | Mês 01 | Mês 02 | Mês 03 | Mês 04 | Mês 05 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <i>Valor Mensal</i> | 24.373,20 | 24.373,20 | 24.373,20 | 24.373,20 | 24.373,20 |
| META | Mês 06 | Mês 07 | Mês 08 | Mês 09 | Mês 10 |
| <i>Valor Mensal</i> | 24.373,20 | 24.373,20 | 24.373,20 | 24.373,20 | 24.373,20 |

15. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação, assim como as orientações devem ser emanadas do poder público, por meio do técnico de referência do Serviço, pertencente à equipe do CRAS, cuja atribuição consiste em acompanhar os Grupos/Núcleos sob sua responsabilidade, avaliar periodicamente as ações realizadas, em reuniões previamente agendadas, atestando as informações prestadas e alimentando o Sistema de Informações – SISC, assim como recolher mensalmente os registros de frequência e analisando o resultado dos trabalhos desenvolvidos.

O acompanhamento, monitoramento e avaliação do serviço se darão em três instâncias complementares: pela Secretaria de Promoção Social, no acompanhamento técnico e planificação de dados realizados pela Gestão de Assistência Social; pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, através de reuniões quadrimestrais; e, ainda, pelo serviço, nas avaliações realizadas por profissionais, usuários e seus familiares. Para a gestão do Banco de Dados, cabe ao serviço informar, mensal e trimestralmente, dados gerais dos usuários atendidos.

O acompanhamento e a avaliação no serviço devem ocorrer de forma sistemática e contínua, É um processo que deve representar a busca incessante de compreensão das necessidades, dificuldades e facilidades, interesses e aptidões, para que se possam propiciar espaços de desenvolvimento na trajetória de cada um.

Assim, o processo de avaliação verificará o aproveitamento e desenvolvimento dos usuários e suas famílias, considerando: o acesso aos direitos socioassistenciais, a garantia de proteção integral dos usuários, o reestabelecimento e/ou o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, os impactos na qualidade de vida, as reduções de violações de direitos e vulnerabilidades sociais, etc.

Aos profissionais cabe observar e aplicar metodologias que permitam a participação nesse processo, na perspectiva de construção de um espaço de diversão, de convivência e de vivência de experiências que levem à autonomia, às práticas de convívio, pautadas no respeito e colaboração mútua, e de cidadania, favorecendo o desenvolvimento integral da criança. Para tanto, devem ser mantidos registros atualizados em instrumentais próprios que contenham dados e informações expressas a partir de análises significativas - qualitativas e quantitativas, de todo o processo desenvolvido, considerando as especificidades do atendimento, a evolução das parcerias e da ação em rede, além do desenvolvimento e evolução do usuário frente às ações propostas.

Para o acompanhamento e avaliação das ações, os indicadores de acompanhamento e avaliação constam a seguir.

16. INDICADORES QUALITATIVOS

- Garantir em 100% espaços de referência para a convivência em grupo, em família e em comunidade.
- Realizar atividades lúdicas que trabalhem em 100% o desenvolvimento integral da criança.
- Criar estratégias que estimulem em 100% o interesse no universo artístico, cultural e esportivo.
- Viabilizar em 70% a participação na vida pública do território.
- Incentivar em 100% a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

17. IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;

- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

18. FORMAS DE AFERIÇÃO

- Visita in loco quadrimestral com uso de questionário específico da Gestão de Monitoramento para análise de indicadores qualitativos;
- Relatório mensal de atividades com indicação dos resultados alcançados e indicadores;
- Relação dos usuários do serviço;
- Dados da pesquisa de satisfação, sendo com as crianças e seus familiares, em questionário elaborado pelo Órgão Gestor anualmente.

19. REPRESENTANTE DA ENTIDADE

| | |
|---|---|
| Itapira, 01 de Fevereiro de 2022. Local e data | Walber Garcia da Silva Assinatura do Presidente |
| Aura Nunes Pereira da Silva Assinatura do Coordenador | Marilene Pereira dos Reis Rodrigues Assinatura do técnico |